

ESCOVANDO A HISTÓRIA A CONTRAPELO- MOVIMENTO ESTUDANTIL

José Edson da Silva; Luís Anastácio Momesso (Orientador)

O Núcleo de Documentação sobre Movimentos Sociais Prof^o Dênis Bernardes (NuDoc/UFPE) empenha-se na recolha, ampliação, organização, higienização e divulgação para pesquisa e conhecimento público de documentos no que concerne aos diversos movimentos sociais ocorridos em âmbito nacional. Funciona sob a coordenação de professores dos Departamentos de Comunicação Social e História e conta com a participação de estudantes bolsistas e voluntários, representantes de movimentos sociais e outras entidades em suas ações de extensão, a fim de preservar a História e a Cultura dos Movimentos Sociais. Nesse contexto, situa-se o projeto "Escovando a história a Contrapelo- Movimento Estudantil" que objetiva salvar e guardar toda a documentação tocante aos movimentos estudantis e entidades representativas dos estudantes a fim de reavivar e guardar a memória do Movimento Estudantil em Pernambuco e no Brasil através de materiais encontrados e/ou doados por Organizações não governamentais (ONG's), professores, militantes e entidades. Atualmente o acervo referente ao Movimento Estudantil é composto por artigos acadêmicos, cartilhas, folhetos, periódicos, textos, informes, boletins, pesquisas e cartazes criados por Diretórios Acadêmicos, pesquisadores e entidades e que preservam em cinco caixas -arquivos vestígios do movimento supracitado desde finais do século XX, mais precisamente a partir da década de 80 até os dias atuais, buscando reconhecer e resgatar a luta da classe; uma luta que ganhou força e fixou-se como um movimento em defesa de ideais coletivos, que dentre outras atribuições, participou ativamente da história política do país e que deixou resquícios e conquistas lembradas até os dias de hoje. Vale ressaltar que dentre os materiais do acervo pode-se encontrar documentos não só do Movimento Estudantil pertencente ao Ensino Superior, mas também do Movimento Estudantil Secundarista e de diversas Instituições de Ensino, quer seja na esfera pública ou privada e de diversas regiões. Para isso foram utilizadas as seguintes estratégias: (1) reconhecimento dos documentos, a fim de realizar uma triagem e selecionar os materiais relevantes – materiais ligados à temática; (2) alocação dos arquivos selecionados por tipo de material e também por temática em comum visto que todos os materiais se encontravam dispersos e desorganizados e por fim (3) catalogação com o propósito de identificar mediante fichas catalográficas internas e externas de todo o acervo existente; assim, contribuindo para o processo de reconhecimento e busca de materiais. Ainda pensa-se, posteriormente, na (4) digitalização do acervo com a finalidade de que estes materiais sejam disponibilizados num suporte *online* mediante *software* próprio para consulta pública. Nesse contexto, o trabalho com os materiais do Núcleo de Documentação encontram-se parcialmente pronto, faltando parte da catalogação. Entretanto, de modo bastante pragmático pode-se afirmar que os resultados obtidos são: (1) organização temática e especialização dos arquivos, conseqüentemente, a (2) otimização dos métodos de pesquisa, isso fomentou o leiaute do acervo, tonando-se mais acessível àqueles que o buscam a fim de pesquisar sobre a temática, assim o Núcleo de Documentação de Movimentos Sociais cumpre com as funções necessárias e inerentes a todo acervo de memória que é segundo Le Goff (1984) democratizar e socializar o que lhe pertence com a finalidade de construir conhecimento em cima do



compartilhado. Ademais, como suportes teóricos durante todo o processo metodológico foram utilizados Le Goff (1984) e Belotto (2004).

Palavras-chaves: arquivos; memória; movimento estudantil; NuDoc- UFPE, salvaguardar.